

O DOMINGO

SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA



Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado. Para o Brazil, anno, 2\$500 réis (moeda forte).

Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR — José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º
ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO — José Augusto Saloio

Dr. Celestino d'Almeida

Honramos hoje o nosso semanario, publicando o retrato d'um dos vultos mais prestimosos e mais justamente considerados do Partido Republicano Portuguez.

O Dr. Celestino d'Almeida, nome sobejamente conhecido em todo o paiz, é um dos homens que se impõem pelo seu talento, pelo seu character e pela sua extraordinaria envergadura de luctador.

Energia rara, tenacidade reflectida e inquebrantavel, elle constitue, n'este resurgimento d'actividades para a conquista d'um ideal que já perto brilha, um dos missionarios da nova idéa, caminhando na vanguarda d'essa legião de crentes, que ha de implantar, nas ruinas que ahí estão esfarapadas e exangues, uma patria nova, inundando-a com a luz fulgente e fertilisadora da liberdade.

A sua vida, é um exemplo d'altiva intransigencia, na denodada defeza dos seus principios.

D'uma intellectualidade poderosa, illustrado e activo, elle poderia ser, dentro d'este regimen em que tanta mediocridade prospera, um triumphador.

Mas o seu espirito, soberanamente independente, segue, fitando no horizonte, o clarão que o deslumbra, alheio a tudo o que não seja a emancipação social, pela regeneração dos principios, pela consolidação da liberdade e pela affirmação dos mais levantados ideaes de fraternidade e de justiça.

Na obra patriótica da demolição do regimen, velharia que subsiste pela subserviencia de muitos e pela indiferença de quasi todos, a sua figura destaca-se, pela perseverança na lucta e pela serenidade no ataque.

Ha na consciencia dos homens que percorrem a

vida evangelizando uma idéa redemptora, a fé inquebrantavel no credo que promulgam, e a crença de que a semente que lançam, ha de fecundal-a o sol que os illumina.

Chamem-lhes embora sonhadores ou visionarios, que as visões radiosas que os inebriam, hão de fulgir, illuminando na alma dos scepticos, a escuridão das suas descrenças e na consciencia dos crentes, a realisação das suas esperanças.

Desbravam, arroteiam, fertilisam com a luz dos seus cérebros cultos o terreno árido da ignorancia e da indiferença, e a semente que espalham, pela sua palavrada, pela sua abnegação, pelo seu altruismo, floresce e fructifica, materializando um sonho e tornando realidade um mytho.

O Dr. Celestino d'Almeida é dos que apostolizam e defendem com a fé nos mais elevados principios de democracia, as mais avançadas reivindicações sociaes.

Republicano por convicção, revolucionario por temperamento, synthetisa a liberdade em todas as suas mais puras e nobres accepções.

O Partido Republicano, de cujo Directorio é membro, deve-lhe muito, em dedicação e sacrificios.

Oxalá, surja em breve, acariciadora e luminosa, a aurora d'um novo dia, ao derruir d'esse anachronismo, symbolisado n'um regimen que se esphacela e decompõe; e que nós, videntes d'esse sonho, peregrinos d'essa fé, que é a religião do futuro, possamos entoar, no altar da

Patria redimida, a musica vibrante da Marselheza.

E elle, o demolidor, o obreiro intemerato da libertação dos opprimidos, repousando ao fim d'essa gloriosa jornada, olhando o espaço percorrido através das urzes da encosta e das escarpas dos montes, bem dirá comosco, phalange d'humildes que o seguimos na ancia libertadora da redempção, o resurgir d'um povo, que ha de



Dr. Celestino d'Almeida

caminhar altivo no seu orgulho e indomito nos seus direitos, pela esteira luminosa da civilização moderna.

MISSÃO GENEROSA

Em toda a parte a missão da maçonaria é libertar os povos do jugo oppressivo das oligarchias.

A França constitue um bello e frisante exemplo do que affirmamos. Foi a maçonaria que a libertou do clericalismo. Foi a maçonaria que fundou a Republica, a verdadeira Republica Democratical!

Sem os intelligentes e bem orientados trabalhos do Grande Oriente de

França, a Republica teria fatalmente baqueado, esmagada sob as forças combinadas da reacção politica, theocratica e militarista.

A consolidação, aliás gloriosa, da Republica em França, salvou a Europa d'um grande e supremo perigo. Sem esta brilhante consolidação, a reacção teria investido com as derradeiras liberdades públicas nos seus ultimos reductos em Hespanha, na Belgica, na Italia e em Portugal, e, de audacia em audacia os reactionarios iriam até ao ponto de restabelecerem o antigo regimen com todos os seus horrores e vexames.

Assim ter-se-hia restabelecido a inquisição e a fôrca, com todo o seu cortejo de horrosas torturas.

A França, declarando uma guerra sem quartel á reacção politica e theocratica, continúa as gloriosas tradições da sua grandiosa e sublime Revolução.

A separação das egrejas e do Estado produziu uma nova situação que em breve ha de ter fatalmente a sua repercussão em quasi todos os paizes da Europa.

A visinha Hespanha, trabalhada incessantemente pelo Republicanismo que se radica e afirma como a unica e suprema solução de sua agitada politica, encontra na sequencia dos acontecimentos os prodomos da questão religiosa — actualmente constitue, n'aquelle paiz, outr'ora tão próspero e glorioso — a primacial preocupação de todos os partidos avançados e o justificado receio dos partidos conservadores.

O progresso caminha e os effeitos da evolução social vão-se fazendo sentir no tão opprimido Portugal, onde o adormecimento da questão religiosa demonstra apenas que ella se encontra na sua phase embryonaria.

O tão decantado decreto de 18 de abril de 1901, tão erradamente inspirado pela lei Waldeck Rousseau, de 12 de novembro de 1900, legalizando as ordens religiosas em Portugal, assignou o movimento reactionario dirigido por ex-alunos do Sacré Cœur, aggravando d'est'arte a questão que reclama prompta solução.

O sr. Hintze Ribeiro, o estadista que amortallhou a liberdade do paiz nas disposições algo cretinas do citado decreto, e cavou a sepultura da autonomia da Patria com o desvantajoso convenio de 1902 — obedeceu unica e simplesmente aos corrilhos politicos.

Mas, felizmente os intelligentes e patrióticos trabalhos do Grande Oriente Lusitano Unido, têm contribuido mui effizadamente para attenuar o mal causado ao paiz pelo auctor do malogrado tractado de 20 de agosto de 1830, e á sua energia e bem orientada acção se deve o receio e as hesitações que se notam entre os elementos reactionarios; a visível perturbação do alto clero em face de questões de summa gravidade e transcendencia como as das projectadas festas á immaculada Conceição de Maria, a do bispo de Bragança no conflicto com os seminaristas e a recente conflagração da procissão do Corpus Christi em Coimbra, que deu em resultado portaria, ignobil e assaz abjecta de 26 de junho do corrente anno e a consequente e bem justificada reacção que determinou a idéa da erecção d'um monumento na linda cidade do Mondego a Joaquim Antonio de Aguiar.

Tudo isto se deve aos trabalhos da poderosa e florescente organização ma-

çonica,—tão superiormente orientada—e é saudando o Grande Oriente Lusitano Unido pelo grandioso éxito do Congresso Internacional do Livre Pensamento, em Paris, que nós os republicanos e livres pensadores portugueses formulamos ardentes votos pelo definitivo triumpho da Liberdade.

FAZENDA JUNIOR.

A questão vinícola

A excepção da nossa Aldegallega, bem digna de melhor sorte, toda a região do sul e centro do paiz se debate com a irrisoria questão vinícola. Em Aldegallega, emquanto foi para fazer pedidos ao governo na intenção de se ficar em favor, fizeram-se bastas reuniões e levou-se por duas vezes o povo a Lisboa. Então todos viam a ruína que essa questão trazia para a nossa região. Hoje, porém, que está comprehendido que o governo pensa em resolver esta questão a favor da região do Douro, os promotores d'essas reuniões *meltem-se em copas*.

Na quinta feira passada, o zelador da camara, sr José Narcizo da Silveira, multou o carroceiro Antonio Chocalho por este haver transgredido o artigo 3.º da postura municipal. O Chocalho provocou aquelle empregado de termos grosseiros e vergonhosos que bem merecem a attenção das auctoridades.

Facada

Pelas 8 horas e meia da noite de 16 de fevereiro ultimo, na rua de S. Sebastião, d'esta villa, foi aggreddido com uma facada na região renal Antonio Pá-gá da Silva Russo. O aggressor chama-se Antonio Balisa Junior e tem 15 annos de idade. Foi preso.

O aggreddido foi pensado na pharmacia Maneira.

No dia 1 do corrente se procedeu a exame de corpo de delicto directo na

pessoa do aggreddido, dando-lhe os medicos 10 dias de impossibilidade de trabalhar, salvo qualquer complicação.

Corpo de delicto

Sob a presidencia do sr. José Pereira Fialho, 1.º substituto do juiz de paz d'este districto, servindo de escrivão o sr. José Candido Rodrigues d'Annuniação, se procedeu a exame de corpo de delicto nas offensas corporaes praticadas na pessoa de José Fernandes Marques, casado, carpinteiro, residente n'esta villa, por Eugenio dos Santos, mais conhecido por Eugenio André, d'esta villa, na noite de 13 de fevereiro ultimo, pelas 12 horas e meia, na rua da Graça, d'esta villa.

Procição de Passos

Não se realizou na preterita sexta feira o terço á imagem do Senhor dos Passos em consequencia do rev. Theodoro de Sousa Rego se achar doente.

Julgamentos

Foi julgado no tribunal judicial d'esta comarca no dia 25 de fevereiro ultimo José Antonio da Manhosa, d'esta villa, pelo crime de offensas corporaes. Foi condemnado na pena de 30 dias de prisão, multa correspondente, custas e sellos dos autos.

Tambem no dia 28 foi julgado em audiencia de policia correccional José Feliciano Salgueiro, de Sarrilhos Grandes, d'esta comarca, pelo crime de ter proferido ás filhas de João de Paiva Carromeu, de Sarrilhos Grandes, em voz alta e no meio da rua, palavrões offensivos.

Foi condemnado em 10 dias de prisão correccional, multa correspondente e sem custas por ter apresentado attestados de pobreza.

Sessão da camara

Por falta de numero não houve sessão da camara na passada quarta feira.

CHRONICA DE LISBOA

Realizou-se no passado domingo, no Grande Club de Lisboa, uma sessão solenne em honra do grande sabio e profundo pensador que tanto honra o nome portuguez—o dr. Theophilo Braga. Essa sessão foi promovida por um grupo de ex-alumnos do Curso Superior de Letras que assim quizeram dar uma prova de apreço e carinho ao seu illustre professor.

Foi brilhantissima essa homenagem. Todos os oradores, em discursos quentes e vibrantes, prestaram o seu preito de admiração a Theophilo Braga, que tem um nome tão grande, tão famoso, que já não pertence só a Portugal—passou as fronteiras, mostrando aos outros povos o luminoso engenho, o espirito superior do homem que tão alto tem sabido erger as letras patrias.

Isto consola, isto faz-nos crer realmente n'um futuro melhor. E é o que deve ser. Prestam-se homenagens entusiasticas aos grandes talentos, aos homens de reconhecidos merecimentos, e deixam-se ficar no pró, de onde nunca deveriam ter sahido, os que só conseguem elevar-se á custa de intrigas e de adulações.

Por causa da questão dos vinhos ha uma agitação enorme entre os lavradores. Realisaram-se varios comícios, onde elles declararam que já estão cansados de promessas e que vão appellar para os meios extremos. Alguns até disseram que se passavam, com armas e bagagens para a republica; outros propuzeram que não se pagassem contribuições nenhuma ao Estado emquanto se não desse uma solução a este estado de coisas que ameaça tornar-se interminavel.

E o governo fica, o go-

verno não se curva deante dos protestos vehementissimos do povo que é o senhor absoluto de todas as coisas do paiz, porque é quem paga a todos esses senhores que não passam de uns seus serviçaes.

Pois quando um criado nos serve mal, despede-se sem hesitações. Isto é logico.

JOAQUIM DOS ANJOS.

Luiz Mirra

Na flor da vida, pois contava 26 annos de idade, falleceu no dia 25 de fevereiro ultimo este pobre trabalhador victimado pela terrivel tuberculose. O seu funeral realizou-se ás 8 horas da noite e foi feito por subscrição, prestando-se a isso os nossos correligionarios, srs. Antonio Rodrigues Pinto, Antonio Mirra, João da Silva Tello e Jacintho Paulino que em pouco tempo conseguiram a importancia de 20\$340 réis, não sendo para isso preciso incommodar mais que os socios do Centro Republicano, de que o finado tambem era socio. No préstito incorporaram-se para mais de 600 pessoas, o que é sufficiente prova da solidariedade do partido republicano de Aldegallega.

Na capella de S. Sebastião, onde o corpo ficára depositado, depois da encommendação do padre, rev. Sousa Rego, o nosso correligionario, sr Antonio Luiz Ramos, falou ácerca da vida opprimida do finado e do acto que acabava de praticar-se, aconselhando todos a unirem-se ao partido republicano com amor.

O infeliz deixa na miseria viuva e dois filhos. Que descance em paz.

A POLITICA E A HISTORIA

Segundo dizem alguns entendidos— a politica é a sciencia de governar os

povos e facilmente se lhe concede esta categoria na esphera dos principios.

Mas, se nos transportarmos á região dos factos, vemos logo que esse elemento de governo se converte frequentemente em germen de corrupção social, segundo o uso que d'elle fazem. A má politica é que arrasta as nações aos maiores cataclismos sociais.

Se propende para a tyrannia, para a negação de todos os legitimos direitos cívicos, fazendo de uma autocracia ferrea o arbitro supremo dos destinos de um povo, precepita-o fatalmente na tremenda convulsão revolucionaria que n'este momento agita o vasto imperio dos Czares.

Se em vez d'esses preceitos sociológicos, archaicos e tyrânicos, a politica se inclina para os ideaes modernos da liberdade e da civilização, que a sciencia e a consciencia reivindicam, como apanagio dos povos vemos surgir a prodigiosa transformação social que em curto período historico se operou no extremo oriente, no imperio do Japão, quasi desconhecido do mundo culto!

Só a sciencia, o progresso e a liberdade esta trilogia augusta em que assenta o regimen das sociedades modernas, pôde realizar-se repentinamente essa mudança de instituições, de costumes e de civilização de que o imperio Nipponico offerece actualmente tão brilhante exemplo.

A Russia, paiz europeu, em fraternal convívio com as nações de mais adiantada cultura social, por ser refractaria ao progresso, por querer perpetuar indefinidamente um regimen politico caduco, absurdo, despótico e deshumano, viu desfeito todo o seu prestigio, derrotados os seus exercitos, aniquiladas as suas esquadras, não obstante todas as probabilidades da victoria estarem

Tradução de J. DOS ANJOS

O CORCUNDINHA

PRIMEIRA PARTE

As campanhas do Christiano

CAPITULO V

Os prisioneiros do senhor Heia

—Faltou-nos o sangue frio, deixamo-nos apanhar como uns tolos, disse o corcundinha.

—Vão mandar nos para a Alemanha. Aconselho a esses brutos que nos vigiam que abram bem os olhos.

Se nós pudessemos passar lhes as palhetas!

—Havemos de vêr, meu capitão, disse alegremente o Christiano.

FIM DA PRIMEIRA PARTE

Segunda parte

As almas do outro mundo

CAPITULO I

A providencia dos corcundas

Tinham-se passado dezoito mezes depois de episodios dolorosos do anno terrivel que acabamos de contar. O senhor Simonnet e a filha haviam sahido de Erslein alguns dias depois

da ratificação, pela Assembléa nacional de Bordeaux, do tratado de Fracfort, assignado a 10 de maio de 1871, tratado que, além da indemnisação de cinco milhões que estipulava, concedia á Alemanha a Alsacia toda e uma parte da Lorena.

O fabricante só tivera tempo de pôr em ordem os seus negocios mais urgentes, deixando a um homem de confiança o encargo de liquidar os seus interesses e tinha ido para Naney, aonde alguns amigos lhe pediam com insistencia para ir habitar, assegurando-lhe que nos arredores d'aquella cidade teria todas as commodidades para montar uma fabrica e exercer vantajosamente a sua industria.

Portanto, alguns dias antes de sahir de Erslein, tinha elle reunido todos os seus antigos operarios e dissera-lhes:

—Meus amigos, a nossa querida terra foi indignamente arrancada á França. Foi se a Alsacia; não podemos ficar n'ella sem nos fazermos prussianos. Temos, pois, de a abandonar. Ha mezes que nos curvamos deante do capricho insolente dos nossos inimigos... Já basta de vergonhas e de humilhações! Bebemos o calix até ás fezes... E' demais!... Saio de Erslein e não tornarei a entrar cá senão no dia em que os nossos dominadores forem postos fóra... Aspirava ao descance, mas ainda não tenho direito a elle, apesar de ter trabalhado tantos annos. Considero que na hora presente os homens de acção e de trabalho são mais do que nunca, necessarios. Ponhamos portanto novamente mãos á obra. unamos os nossos esforços!... Os que tem confiança em mim podem vir commigo; reservo lhes, na

fabrica que vou montar ao pé de Naney o mesmo logar que aqui tinham.

A estas palavras, todo o auditorio se levantou dando gritos phreneticos de entusiasmo.

—Viva o patrão!... Vamos comigo para toda a parte!...

—Obrigado, meus amigos, replicou Simonnet... Não precisava das suas aclamações para estar certo de que podia contar com todos... Pela sua parte, contem tambem sempre commigo. Ahi, muitos nobres corações que batiam ao pé dos nossos teem deixado de existir!... Que vagas tem havido nas nossas fileiras! Quantos a quem apertavamos a mão ainda não ha dois mezes, dormem agora o sono dos heroes!...

(Continua.)

do seu lado; e quando feita a paz, recolhe ao labor interno, voltou-se a braços com a reavaliação popular, já iniciada durante a guerra com o estrangeiro.

E' que um povo opprimido e escravizado, vivendo immerso nas trevas da ignorancia, perde toda a coragem cívica, apaga-se-lhe na alma o fogo do patriotismo, desconhecendo o sentimento da solidariedade nacional.

Só um povo culto e livre está plenamente conscio dos seus deveres de cidadão e de patriota, não regateando nem o sangue nem a vida na defeza da sua bandeira para a gloria da sua patria.

Portugal, este pequeno mas heroico paiz, zeloso da sua independencia, como orgulhoso das suas façanhas historicas em regiões longinhas e por mares nunca d'antes navegados tambem viu offuscadas as suas épicas tradições, occupado o sólo pelas legiões inimigas e manietados os seus filhos ao poste da dominação estrangeira, quando os erros da sua politica o precipitaram do capitulo de tantas glorias é rocha Tarpeia de tamanhas desgraças. Foram as loucuras d'um rei aventureiro e fanatizado pelo jesuitismo que lançaram o velho e glorioso Portugal nas garras cúpidas da Hespanha, onde gemeu por espaço de sessenta annos até que um impeto leonino de seus heroicos filhos, subtrahindo-o ao jugo estrangeiro, o repassou na plenitude da sua antiga nacionalidade.

Foi tambem a pusillanimidade d'um rei covarde, fugindo do throno e do povo a quem de via protecção, para se ir refugiar no Brazil, o que abriu as fronteiras portuguezas ás hostes invasoras do exercito de Napoleão, finalmente repellidos pela bravura dos heroicos soldados portuguezes.

Mais recentemente foi a politica detestavel de Carlota Joaquina e do déspota conde de Bastos, mãe e ministro do estroina e prejuizo D. Miguel I, a causa da guerra que ensanguentou o paiz, terminando pela queda definitiva do regimen absoluto. Mais recentemente ainda, no reinado de D. Maria II, a politica pessoal e despotica do governo dos Cabralinos que ella teimosamente sustentava, ateou a guerra fratricida, vulgarmente chamada da Maria da Fonte.

Sempre foi má a orientação politica dos nossos reinantes, no regimen ba-

soluto ou dos nossos governos no regimen constitucional, a causa de todas as catástrophes politicas de que o nosso paiz tem sido victima.

E sempre tem sido, tambem o trabalho, o esforço e as virtudes cívicas do nosso povo o que nos tem redimido de todos esses flagellos.

FRANÇA NETTO.

Theatro

Estão em ensaios as engraçadas comedias *A porta falsa*, em dois actos, e *As touradas de José Diogo*, n'um acto pelo grupo *Sarrabugo*, no elegante theatro d'esta villa, que serão representadas no domingo de Paschoa.

Loja do Povo

Acaba de chegar um esplendido sortimento de fazendas pretas para vestidos de senhora proprias para a Semana Santã e padrões de ultima novidade por preços resumidissimos.

Para fatos d'homem, os bellos diagonaes de puro estambre, typos inglezes, muito chics.

Emquanto a preços, pede-se a quem precisar que veja primeiro os d'esta casa.

Confecções de pelles, boas, estolas, bichos, romeiras, etc., etc. preços para liquidar.

Foi hontem preso pelo crime de burla, um individuo que diz chamar-se Francisco Limpo Cardoso, de 23 annos de idade, natural de Moura.

Lutuosa

Falleceram n'esta villa: Dia 24 de fevereiro, João Rodrigues, de 5 annos de idade, filho de Miguel Paes e de Elisa Rodrigues, victima de tuberculose pulmonar.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, tendo de retirar para a Moita, terra de sua residencia, e não podendo agradecer pessoalmente a todos os cavalheiros que se interessaram pelas suas melhoras, quer mandando perguntar, quer visitando-o durante o tempo que teve de estar no leito, devido ás fúrias raiosas d'um «Príncipe endiabrado», fal-o por este meio agradecendo a todos a sua prova de sympathia, e a todos consagra um inolvidavel reconhecimento.

Era uma feita de reconhecimento da minha parte não falando aqui em dois cavalheiros, os Ex.^{mos} Srs.:

Dr. Raul Sampaio, excellente cavalheiro, d'um

caracter probo e lhano e abalisado clinico, que, devido aos seus vastos conhecimentos scientificos conseguiu evitar qualquer complicação que pudesse sobreviver, visto que as contusões eram graves, e Antonio Duarte Maneira, habil pharmaceutico e cirurgião-dentista, não querendo que mais ninguem fosse seu enfermeiro, velando-o como um pae vela um filho.

Emfim, a ambos, o seu reconhecimento será indelevel.

Moita do Ribatejo, 25 de fevereiro de 1907.— José Pereira de Moura.

Partido Republicano

Realisa-se hoje, pelas 3 horas da tarde, a inauguração do «Centro Eleitoral Escolar Republicano Celestino d'Almeida». E' mais um baluarte republicano que, além da união das nossas forças, é onde adquire instrucção o que d'ella carece a trôco d'uma pequenina mensalidade como socio.

O entusiasmo no povo d'esta villa é extraordinario. Ainda bem que a idéa avança.

Os illustres democratas vão ser hoje, mais uma vez, bem recebidos por este bom povo.

Falta de espaço

Por falta de espaço ficamos algum original, que no proximo numero publicaremos.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA

DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

Para assistir a todos os termos até final do inventario por demencia de Joanna Baptista Pedroso, residente em Alhos Vedros, e em que é inventariante João Alves Pedroso, é citado por éditos de trinta dias, a contar da ultima publicação no «Diario do Governo», o interessado Manuel Moura, casado com Ermelinda Pedroso, ausente em parte incerta em Lourenço Marques.

Aldegallega do Ribatejo, 22 de fevereiro de 1907.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

O ESCRIVÃO,

José Maria de Mendonça.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA

DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

Por este juizo de direito e cartorio do segundo officio correm editos de 30 dias a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio sobre este objecto citando o recruta Ave-lino, filho de José Luiz Martins e Helena Maria natural d'Alcochete, d'esta comarca, e residente em parte incerta na cidade de Lisboa, para nos dez dias seguintes ao ultimo dia dos éditos pagar á Fazenda Nacional a quantia de réis 300\$000 por que lhe move execução, proveniente de não se ter apresentado ao serviço militar no regimento de infantaria numero 1, pelo que foi notado refractario, ou nomear á penhora bens proprios e sufficientes ao seu pagamento e do mais que resultar até final, sob pena de se devolver o direito de os nomear ao Ministerio Público, e de seguir a execução seus termos á revelia do executado.

Aldegallega do Ribatejo, 22 de fevereiro de 1907.

O ESCRIVÃO

Antonio Julio Pereira Moulinho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

A. Franco.

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propaganda Agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, premiado com medallas de ouro, prata e bronze em diltentes exposições e grande diploma d'honra na Exposição da Imprensa de 1898.

Assigna-se na rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º—PORTO.

AS BOAS DONAS DE CASA

308

Lembra-se a todas que quando precisem de qualquer artigo em fazendas, de não comprarem em qualquer casa sem primeiro vêrem as qualidades e preços por que se vende na *Loja do Povo*, pois que não perderão o seu tempo, por isso que em cada compra de 100 réis de fazenda recebem uma senha de *Bonus* que um dos grandes depósitos de Lisboa, fornecedor de fazendas, distribuiu a favor de quem comprar na

LOJA DO POVO

Largo da Igreja
Praça Agricola
ALDEGALLEGA

HISTORIA SAGRADA

DO
ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mappas e um plano de Jerusalem.

PELA

«Estrella do Norte.»

Com approvação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto.

Preço. brochada — 160 réis. Carto-

nada — 200 réis.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75—PORTO.

PAUVERT

«Valle das Lagrimas

Necessidade, fontes

e fructos da tristeza sobrenatural

VERSÃO DE

ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo Senhor D. Antonio, Bispo do Porto

«O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apothose d'essa gotto-estrella, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com euphonia—a lagrima».

Preço, franco de porte, em brochura, 200 réis. Encadernação de luxo, 300 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75, Porto.

Pequena bibliotheca democratica

Dirigida por Antonio Ferrão

Fundada por HELIODORO SALGADO

Pequenos tratados de educação cívica e moral.—Obras de propaganda democratica.—Estudos de vulgarisação scientifica.—Estudos historicos.—Vulgarisação da sciencia das religiões.—Questões de interesse proletario.—Etc.

Cada volume de 32 paginas, avulso, 50 réis

Por assignatura, 40 réis

PREÇOS DA ASSIGNATURA NA PROVINCIA

3 mezes, (6 numeros) 280 réis; 6 mezes,

(12 numeros) 560; 1 anno, (24 numeros) 1\$000 réis

A sair quinzenalmente.

Esta bibliotheca inicia-se no intuito de aproveitar todo o saldo em beneficio da escola do Centro Rodrigues de Freitas.

Séde do Centro da «Pequena Bibliotheca Democratica»:—Largo de Santo André, 19-A, 1.º—LISBOA.

MAXIMO CORKI

NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a cores, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

LISBOA

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV)

Romance historico por E. LADOUCETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entrecho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade deveras encantador.

A corte de Luiz xv, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, sera feita em fasciculos semanais de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo

100 réis o tomo

2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua do Rosa, 162 — Lisboa.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio

A Encyclopediã mais util e economica que se publica em Portugal.

Cada numero consta de 80 paginas, profusamente illustradas, compostas em typo muito legivel, impressas em magnifico papel e elegantemente brochado.

Preço da assignatura, anno, 800 réis.

Pedidos a Manuel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93—Lisbõa.

SEBO

299

Derretido, de 1.ª qualidade, a 2\$400 réis cada arroba.

ROJÃO

para engorda de porcos e sustento de cães a 800 réis cada arroba.

Vendem, n'esta villa, A. L. Salgado & Irmãos.

CARVÃO DE KOCK

288

Vendem, n'esta villa, João Carrasquinho & C.ª a 500 réis cada sacca e a 450 réis de 10 saccas para cima.

Tambem vendem figos de ceira a 600 réis a arroba

TYPOGRAPHIA MODERNA

DE

JOSÉ AUGUSTO SALOIO

N'esta typographia satisfazem-se de prompto todas as encomendas, garantindo-se a maxima perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada nas melhores condições.

Tem grande diversidade de typos o que ha de mais bonito e moderno.

Executam-se impressos para todas as repartições publicas, timbram-se envelopes, imprimem-se facturas, mappas, circulares, memoranduns, recibos, vales, convites, participações, cartas fúnebres, rótulos, programmas, etc., etc.

Imprimem-se jornaes de qualquer formato.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA, ETC.

Especialidade em cartões de visita brancos, tarjados e pretos com filete dourado para agradecimento

DESDE 200 RÉIS O CENTO (Cartão branco)

ALDEGALLEGA

A ELECTRICA

DE

Arthur Carlos Costa

14, R. DA GRAÇA, 14-A-ALDEGALLEGA

Previne o público que estabelecendo-se n'esta villa com artigos de electricidade fornecidos pela principal casa d'este género com sede em Lisboa, toma conta de todas e quaesquer installações electricas: luz, campanhas, etc. Fornece tudo quanto necessario seja, como dynamos, motores, telephones para-raios, quadros, aviadadores de ladrões, cabos e fios de diversas qualidades, machinas para choques electricos, ventoínhas, etc., etc., tudo pelos preços das tabellas de Lisboa. Dispõe de pessoal habilitado: engenheiros e montadores. Fornecem-se orçamentos gratis.

PÁRA-RAIOS

Tendo esta casa conhecimento que se teem dado casos de serem collocados pára-raios com pontas de prata, o que resulta com qualquer descarga electrica ficarem inutilizados, previne que os pára-raios fornecidos por esta casa, as pontas são de platina, afiançadas, bem como todo o restante material: conductores de cobre, hastes de ferro galvanizado, etc., etc. Tambem se procede á verificação dos mesmos.

Concerta-se todo o material electrico por mais difficil que seja.

AUTOMATOS

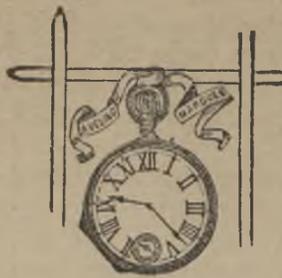
Varietade d'este artigo.

VENDAS A PROMPTO OU A PRESTAÇÕES

ARTIGOS DE LAVOURA

AVELINO M. CONTRAMESTRE

RELOJOEIRO DE TODA A CONFIANÇA



Vende e concerta toda a qualidade de relógios por preços módicos.

Responsabilisa-se pelos concertos quando o freguez fique mal servido, restituindo-lhe a importancia já paga.

RUA DIREITA, 7 — ALDEGALLEGA

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narraçã das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerosas zinco-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, «cercos e batalhas mais cruentas da

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanais de 16 paginas..... 30 réis Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLO BOER é a obra de mais palpitante actualidade. N'ella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batalhas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalianos e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicação patriótica de vencidos e vencedores.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda entre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verdadeiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO-BOER, conjuntamente com o irresistivel atractivo d'uma narrativa historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS

apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS Rua do Diario de Noticias, 110 — LISBOA

COMPANHIA FABRIL SINGER

260

Por 500 réis semanais se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

Bairro Serrano — ALDEGALLEGA.

NOVA EMPREZA

— DE —

ADUBOS ARTIFICIAES LIMITADA

Fabrica de preparação de Guanos de Peixe

NO ALTO DA BARROSA EM ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

ESCRITORIO: LARGO DE S. PAULO, 12, 1.º D.

— LISBOA —

AVISO AOS SRS. LAVRADORES ATENÇÃO

Esta Empresa offerece para a proxima sementeira de batatas,

FARINHA DE TREMOÇO

pulverisada com a maxima perfeição a 2\$000 cada sacca, fazendo

5 POR CENTO DE ABATIMENTO

nas compras de 50 saccas para cima.